

A pesquisa analisou as relações de gênero dentro de uma escola Waldorf, a fim de verificar como o gênero se constitui a partir da influência desta pedagogia. Seu objetivo foi analisar como ocorrem as construções de gênero a partir das diferentes atividades propostas. Para tanto, foi realizado um estudo de campo pautado em observações de diferentes aulas de uma turma de 6ª série de uma escola Waldorf da cidade de Campinas, efetuado de agosto a dezembro de 2011. O estudo proporcionou análises a respeito das múltiplas possibilidades de práticas educacionais. De diferentes formas, os conteúdos da pedagogia Waldorf, favorecem rupturas da visão polarizada dos gêneros, como através das aulas de culinária, de costura, de práticas artísticas, de euritmia, de marcenaria, entre outras, nas quais meninos e meninas desenvolviam as mesmas tarefas. Os dados obtidos no estudo de campo permitem concluir que a pedagogia Waldorf a partir da valorização da arte, da criatividade, da espiritualidade, do afeto professor/aluno/a, da aprendizagem a partir da prática e dos trabalhos coletivos em seu método de ensino possibilita uma maior sensibilização dos/as alunos/as e, assim, um maior entendimento e aceitação entre eles/as, reduzindo, possivelmente o distanciamento e as formas de discriminação entre meninos e meninas.